



A Civilização do Casino e um Aviso Sério às Democracias Ocidentais

Publicado em 2026-04-26 16:07:37



BOX DE FACTOS

- O mundo contava com **3.110 bilionários em 2026**, e as projecções apontam para um número próximo de **4.000 até 2031**.
- O **topo de 10%** da população mundial detém **três quartos da riqueza global**, enquanto a metade mais pobre possui apenas **2%**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A riqueza dos bilionários cresceu **mais de 16%** em 2025, atingindo **18,3 bilhões de dólares**.
- A Freedom House registou em 2024 o **19.º ano consecutivo de declínio da liberdade global**.
- Segundo o **V-Dem 2026**, o mundo terminou 2025 com **92 autocracias** e apenas **87 democracias**; **74%** da população mundial vive já sob autocracias.
- O mesmo relatório assinala que os **Estados Unidos perderam o estatuto de democracia liberal** pela primeira vez em mais de meio século.

A Civilização do Casino e o Último Aviso às Democracias Ocidentais

A barbárie do nosso tempo já não vem montada em cavalos nem empunha machados. Chega de jacto privado, move-se por algoritmos, compra influência, financia narrativas, corrompe a política e converte a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

por dentro.

O Ocidente habituou-se a contar a si mesmo uma história lisonjeira. A história de que a democracia liberal, apesar dos seus defeitos, continha dentro de si mecanismos suficientes de correção, equilíbrio e renovação. A história de que os mercados, ainda que imperfeitos, tenderiam a premiar a inovação, a produtividade e o mérito. A história de que a prosperidade, embora desigual, acabaria por irradiar para o conjunto da sociedade. E a história de que a barbárie era sempre um acidente exterior, uma ameaça vinda de fora, um espectro que rondava outros continentes, outras culturas, outros regimes.

Ora, essa narrativa está a desfazer-se diante dos nossos olhos. O que hoje corrói as democracias ocidentais não é apenas a agressão geopolítica de autocracias externas, nem apenas a brutalidade de extremismos declarados. É também — e talvez sobretudo — a transformação das próprias economias ocidentais em **máquinas de extracção, concentração e captura**, onde uma minoria patrimonial acumula riqueza e influência a um nível que começa a ser incompatível com a própria idéia de cidadania política.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma economia de mercado pode conviver com desigualdades. Uma civilização digna não pode conviver indefinidamente com a **obscenidade patrimonial erigida em sistema**. O problema não é a existência de ricos. O problema é a ascensão de uma arquitectura económica em que a riqueza extrema se autonomiza da vida comum, se reproduz a si mesma em circuito fechado, coloniza a política e converte o resto da sociedade em plateia endividada, precarizada e progressivamente impotente.

Quando menos de sessenta mil seres humanos controlam três vezes mais riqueza do que metade da humanidade, já não estamos no terreno da simples desigualdade; estamos no domínio da **desproporção civilizacional**. Quando o topo de 10% detém três quartos da riqueza global e a metade inferior fica reduzida a migalhas estatísticas, a democracia torna-se cada vez mais formal, cada vez mais ritual, cada vez mais incapaz de corrigir o mundo real. A urna permanece, mas a balança desaparece.

É aqui que a chamada “economia de casino” deixa de ser metáfora e passa a descrever um regime histórico concreto. A especulação vale mais do que o trabalho útil. A intermediação vale mais do que a produção. O monopólio vale mais do que a concorrência. O património herdado vale



A plutocracia não substitui a democracia de um dia para o outro

O grande erro das democracias ocidentais é imaginar que a sua morte só pode ocorrer por golpe espectacular, suspensão constitucional ou marcha de tropas. Não. Na nossa época, a degradação é mais subtil, mais limpa, mais técnica, mais elegante e, por isso mesmo, mais perigosa. A plutocracia não destrói de imediato os ritos democráticos; esvazia-os. Não elimina logo as eleições; condiciona o horizonte do que pode ser eleito. Não fecha necessariamente os media; compra-os, captura-os, concentra-os ou intimida-os financeiramente. Não precisa de abolir a liberdade de expressão; basta afogá-la em ruído, desinformação e saturação emocional.

A democracia permanece de pé por fora, mas começa a morrer por dentro. Os cidadãos continuam a votar, mas sentem que nada de essencial muda. Os partidos alternam, mas as estruturas de poder económico persistem. Os parlamentos debatem, mas o centro de gravidade desloca-se para mercados, plataformas digitais, conglomerados financeiros, grupos de pressão e patrimónios privados de escala quase imperial. É assim que a oligarquia moderna se

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

consequência política é quase inevitável: cresce o cinismo, apodrece a confiança institucional, regressa o homem forte, radicaliza-se a linguagem pública, normaliza-se a brutalidade e o povo começa a confundir desespero com lucidez. Nessa altura, a barbárie já entrou. Não de botas enlameadas, mas de fato escuro e sorriso mediático.

Os relatórios internacionais já estão a tocar o alarme

O aviso está feito, e não vem apenas de ensaístas sombrios ou de moralistas fatigados. O próprio pensamento institucional internacional — esse mesmo que tantas vezes fala em tom anestesiado — começa a reconhecer a gravidade do problema. O FMI admite que a desigualdade excessiva corrói a coesão social, alimenta a polarização política e enfraquece o crescimento. A Freedom House descreve quase duas décadas consecutivas de retrocesso da liberdade no mundo. E o V-Dem vai mais longe: o número de autocracias já supera o de democracias, a maior parte da população mundial vive sob regimes autocráticos, e o coração histórico do Ocidente democrático mostra sinais de erosão que seriam impensáveis há poucos anos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que durante décadas se apresentou como farol do mundo livre deixa de preencher os critérios liberais clássicos, não estamos perante um episódio periférico; estamos diante de uma crise de legitimidade do próprio modelo ocidental.

E o aviso não pára aí. O mesmo relatório identifica o Reino Unido e a Itália entre os países ocidentais em declínio democrático. Quer dizer: a erosão já não é problema exótico, nem fenómeno exclusivo de periferias frágeis. É um processo instalado dentro da própria paisagem atlântica e europeia. A democracia liberal deixou de poder presumir a sua imunidade histórica.

O combustível da barbárie é a humilhação social

Nenhuma ordem política permanece estável quando milhões de pessoas sentem, durante demasiado tempo, que trabalham muito e recebem pouco, que obedecem às regras e perdem sempre, que não conseguem aceder à habitação, à saúde, à educação, à mobilidade social e a uma vida minimamente digna, enquanto observam o topo da pirâmide multiplicar patrimónios a uma velocidade quase pornográfica. A humilhação social é o combustível mais

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É nesse terreno que prosperam os empreendedores da fúria. Uns oferecem bodes expiatórios: imigrantes, minorias, intelectuais, jornalistas, estrangeiros, Bruxelas, o globalismo, a ciência, a modernidade, a tradição — qualquer coisa serve, desde que canalize a cólera. Outros oferecem narcóticos ideológicos: patriotismos de opereta, identidades feridas, fantasias de purificação nacional, teorias conspirativas para consumo de massas. Quase todos se alimentam do mesmo cadáver: a promessa falhada de uma democracia que já não corrige a injustiça nem protege a dignidade do cidadão comum.

Último aviso às democracias ocidentais

As democracias ocidentais que ainda restam devem compreender, com urgência, que o perigo principal não reside apenas na ascensão de partidos radicais ou na agressividade de potências rivais. O perigo está no facto de terem permitido que a desigualdade extrema deixasse de ser excepção para se tornar método, que a concentração de riqueza deixasse de ser disfunção para se tornar arquitectura, e que a influência dos ultrarricos deixasse de ser escândalo para passar a rotina.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mediáticas, reordenar sistemas fiscais obscenamente complacentes, restituir musculatura aos serviços públicos, proteger classes médias exaustas, reconstruir mobilidade social e devolver ao trabalho, ao conhecimento e à criação produtiva um lugar acima da especulação patrimonial.

Caso contrário, continuarão a chamar “liberdade” a uma sociedade onde poucos mandam e muitos apenas escolhem, de quatro em quatro anos, o administrador temporário da sua própria impotência.

A barbárie pode vir de fato e gravata

A barbárie do século XXI não precisa de renunciar à tecnologia, nem ao consumo, nem às bolsas, nem às universidades, nem aos aeroportos impecáveis. Pode coexistir com tudo isso. Pode ser financeiramente sofisticada, juridicamente polida, digitalmente avançada e moralmente vazia. Pode celebrar a inovação enquanto destrói vínculos humanos, pode aplaudir o empreendedorismo enquanto normaliza a precariedade, pode invocar a liberdade enquanto compra a política por atacado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aparência e quando abandona a justiça social ao estatuto de ornamento retórico.

O aviso está feito. Ainda há democracias ocidentais de pé. Mas já não dispõem do luxo da ingenuidade. Ou enfrentam a concentração extrema da riqueza como ameaça existencial à liberdade política, ou acabarão por descobrir, demasiado tarde, que a barbárie entrou pela porta principal — e foi recebida com champanhe, consultores e cobertura televisiva em directo.

Nota editorial: *A civilização ocidental habituou-se a julgar-se imune à decadência porque tem parlamentos, mercados e tecnologia. Mas uma democracia sem limites ao poder do dinheiro acaba por se tornar cenário, não substância. Quando o cidadão comum perde peso e o grande património ganha impunidade, o regime continua a chamar-se democrático — apenas já não pertence verdadeiramente ao povo.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- World Inequality Report 2026 — Executive Summary
- Oxfam — Billionaire wealth jumps three times faster in 2025
- Freedom House — Freedom in the World 2025
- V-Dem Institute — Democracy Report 2026
- IMF — Income Inequality

Francisco Gonçalves

Em coautoria editorial com **Augustus Veritas**, para memória crítica, defesa da liberdade política e denúncia da plutocracia travestida de normalidade.

Nenhuma civilização permanece digna quando aceita que poucos possuam tudo e muitos apenas sobrevivam entre ruínas decoradas.

Notas finais : *As democracias não estão hoje apenas cercadas por ditaduras agressivas e moralmente decompostas; estão também minadas por dentro, pela desigualdade extrema, pela erosão da confiança*

Blogue Fragmentos do Caos




A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de ser aerrotado por invasao: basta ser empurrado. E é talvez essa a maior tragédia do nosso tempo — ver sociedades que se julgaram maduras e invulneráveis caminharem para o abismo não só pela pressão dos seus inimigos, mas também pela lenta desistência de si mesmas.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)

 **Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)